

A FEDERAÇÃO

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Ecclesiastica)

R.da Quitanda n.1 Telephone 134

Assignatura annual 5\$000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Boa Imprensa

BRASIL

XXII Dominga depois de Pentecostes

Naquelle tempo tendo-se retirado os phariseus, fizeram o projecto de surprender a Jesus nos seus discursos.

Enviaram-lhe, pois, os seus discipulos em companhia dos herodianos, (1) para dizer-lhe: «Mestre, sabemos que sois verdadeiro, que ensinais o caminho de Deus na verdade, sem attender ao que quer que seja, porque não fazeis accepção de pessoas. Dizei-nos, pois, o que vos parece: E' permittido pagar o tributo a Cesar ou não (2)»?

Jesus, porém, conhecendo a sua malicia, lhes disse: «Hypocritas, porque me tentais? Deixae-me ver a moeda do tributo?»

Apresentaram-lhe um dinheiro, e Jesus lhes disse: «De quem é esta imagem e esta inscripção (3)»?

«De Cesar», responderam elles.

Então lhes replicou Jesus: «Portanto, dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus». (4)

E, não podendo censurar nenhuma das suas palavras deante do povo, admirados da sua resposta, calaram-se e, deixando-o finalmente, se retiraram.

(1) Estamos ainda na terça feira, dia que Jesus passou todo inteiro no Templo ensinando e instruindo o povo. Observa-se que, sendo estes os ultimos ensinios de Jesus, as suas palavras se tornam terriveis; ameaçadoras.

Era o ultimo esforço de seu coração para chamar á verdade essas almas que lhe eram caras.

Já tão batidos, os phariseus não ousam apresentar-se pessoalmente. Envia-m os seus discipulos, isto é, uns jovens que estudavam em Jerusalém, sob a sua direcção. Instruidos em todas as manhas dos seus «abalizados» mestres, estes mocinhos já sabem apresentar-se com a lisonja nos labios. Em companhia destes moços vêm os herodianos, partidarios de Herodes, que sustentavam a obrigação de pagar o tributo que lhes era imposto pelos romanos.

(2) Quasi todos os judeus, o povo principalmente, consideravam indigno de sua qualidade de filhos de Abrahão, pagar tributo a um principe pagão. Daí a formação de dois partidos. A pergunta era pois, capciosa: Si Jesus dissesse—«não»—teria contra si o governo e seus partidarios; si disse—«sim»—o povo se revoltaria contra elle. Vê-se bem que a escola politica dos phariseus é velha como o mundo.

(3) Corriam na Judéa duas especies de moeda. O tributo do Templo era pago em moeda do

paiz; o tributo de Roma em moeda romana.

(4) «Não sirva a Religião de pretexto para as vossas rebeliões, nem subordineis os magnos interesses da vossa fé ás conveniencias mesquinhas das vossas idéas politicas. A cada um os seus direitos: a Cesar o imposto, a Deus a Religião; a Cesar o respeito do codigo, a Deus a pratica do Evangelho; á Patria o vosso sangue, á Religião a vossa consciencia. Hypocritas!—lhes chamou Jesus. Hoje lhes parece indigno obedecer á auctoridade constituida, amanhã recorrerão a essa mesma autoridade para crucificar a Jesus!...

O christão é a imagem de Deus, que lhe foi impressa no fronto no dia do baptismo. Não deturpemos, pois, essa imagem, a fim de restitu-la intacta ao Rei que nol-a confiou para que a fizese-mos valer. Jesus é a forma visivel do Pai, que nos offereceu as virtudes de Deus reduzidas ás proporções humanas e imitaveis. Imitemol-o, como um pintor fimita o seu original, pois ha copias de grande valor, que reproduzem fielmente os traços todos do original. Tais foram os santos.

A CRISE DE HABITAÇÕES

Não se pense que é só aqui em Ytú que se nota esta extraordinaria falta de casas, dando lugar á exaggerada alteração no preço dos alugueis. O mesmo facto se observa em S. Paulo, Piracicaba, Campinas, e até nas pequenas cidades e villas, onde ainda ha poucos annos havia grande numero de casas desoccupadas, por falta de inquilinos. Mas, donde vem esse phenomeno nunca visto entre nós?

A razão disso é o abandono quasi geral da lavoura, por parte dos colonos e camaradas que outrora trabalhavam nas fazendas, e hoje dali se rotiram com suas familias, para virem procurar emprego nas fabricas de tecidos, cujo numero augmenta de dia para dia, em vista do extraordinario resultado que dão aos seus proprietarios.

As fabricas em geral pagam bons salarios aos seus operarios, que nellas ganham muito mais do que na lavoura. E' verdade que esse ganho, apezar de muito maior do que o da lavoura, torna-se menor que o mesmo, porque nas fazendas os colonos plantam cereaes para si, criam gallinhas e porcos, não pagam aluguel de casa, nem agua, não compram lenha, e gastam muito menos em roupa e calçado. Além disso, nas fazendas não ha o oi-

nema que é hoje o martyrio dos chefes de familia, que devem despende todos os mezes uma boa verba com esse genero de divertimento, que os seus filhos e filhas não dispensam, ainda que para isso lhes seja preciso economisar com o estomago.

Em vista das grandes despesas de comedia, aluguel de casa, lenha, roupa, calçado, cinema etc, chegado o fim do mez, lá se va em pagamento tudo quanto a familia ganhou, e é preciso começar *vida nova*, não ficando um tostão para guardar.

Não assim succede com os colonos, que, embora aparentemente ganhem menos nas fazendas, todavia conseguem guardar cada anno alguma cousa, e muitos delles dentro de pouco tempo chegam a economisar o sufficiente para comprarem um pequeno sitio, e dali em diante vivem independentes, e não precisam tornar-se abastados fazendeiros, do que poderiamos citar muitos exemplos. Mas infelizmente a maioria dos colonos e mais trabalhadores ruraes pouco se importam com essas vantagens da lavoura, e só pensam na *bon vida*, como dizem elles, da cidade com o cinema e mais confortos, que não se encontram nas fazendas.

MONUMENTOS DA MINHA TERRA

XXXIII

Camara Municipal

Hoje a Camara Municipal da nossa cidade de Ytú se encontra installada em vasto e bello edificio, porem não será falho de interesse se conhecer onde, ha cem annos atraz, fazia essa Camara as suas sessões, muitas sessões das quaes ficaram memoraveis na historia da nossa terra, pela importancia o valor das deliberações nellas tomadas.

Nos primeiros tempos a Camara e a Cadeia achavam-se installadas em um predio.

O primeiro predio, de que temos noticia, em que se achavam ellas, era um pequeno sobrado, construido sobre esteios de oriunda, tendo na frente, para fóra, uma escada encostada a parede e que terminava em um pequeno partamar guar-

necido com um peitoril de grades de madeira, ahi, nesse partamar, uma porta dava ingresso para a sala da Camara. Estava esse sobrado situado no fundo de um pequeno largo, onde se encontravam o açougue e o mercado, cujas vendas eram presididas pelo juiz almocacé, (1) que as presidia de uma especie de pulpito collocado no centro desse pequeno largo. Esse sobradinho, em estado de ruinas, bem como o largo, foram adquiridos por Caetano José Portella, que annexou-se as suas propriedades. (2)

Com o producto da venda desse sobradinho e do terreno annexo ao mesmo mandou a Camara construir os quartos da rua do Comescio, que, vulgarmen-te eram chamados «Casinhas», e ainda com esse nome os alcançamos; (3) para esses quartos passaram os açougues, mercado e cadeia. Fazia então a Camara suas sessões em casas particulares, (4) até que em 1817 comprando o sobrado de Pedro Gonçalves Meira, situado no Largo da Matriz, (5) foi ahi installada, funcionando a mesma no pavimento superior e servindo de cadeia o pavimento terreo; realizou a Camara a sua primeira sessão nesse predio em 30 de Agosto de 1817. Foi ahi que se realizaram as magnas e memoraveis sessões da Camara, em que ella tão nobre, altiva e cheia de patriotismo se levanta contra o Governo Provisorio de Oyenlausen, na chamada Bernarda de Francisco Ignacio, e nas quaes os seus Vereadores Bento Dias Pacheco, Lourenço de Almeida Prado, Carlos J. Nardy de Vasconcellos, Joaquim José de Mello, Antonio Pacheco da Fonseca, Antonio Victorino de Azevedo, tão brilhantemente inscreveram seus nomes nas paginas da bella historia de nossa terra; foi ahi que, sob a presidencia de Francisco de Paula Souza e Mello se reúne a Junta formada pelos representantes das villas colligadas contra esse Governo Provisorio; foi ahi que a Camara, composta dos Vereadores Joaquim de Almeida Salles, Bernardino José de Senna Motta, Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca e Lourenço de Almeida Leite; recebe o officio de 13 de Novembro de 1823 do Go-

verno Imperial, acompanhando do projecto da Constituição, para sobre elle a Camara fazer as observações que lhe parecessem justas; foi ahi que a 1 de Fevereiro de 1824 a Camara em sessão magna assigna e envia a S. Magestade o officio contendo as observações e emendas que julgara dever fazer no projecto da Constituição, que lhe fóra enviado; foi ahi que a Camara recebe o alvará imperial de 17 de Março de 1823, que dá a esta Comarca de Ytú o titulo de «Fidelissima» «por se ter vantajado a outras povoações no denodo e patriotismo». Foi ahi, nesse sobrado do Largo da Matriz, que a Camara de Ytú, pelo seu valor pelo seu patriotismo e pela nobre altivez dos seus membros se impoz a admiração de outros povos, e conquistou justos e merecidos louros.

Ahi nesse edificio, onde se desenrolaram tão bellas scenas de patriotismo, esteve installada a Camara até 1847.

Na madrugada do dia 17 de Novembro desse anno, era a população da cidade despertada pelo badalar dos sinos que tocavam o signal de rebate, era o sobrado da Camara que sem que se scubosse explicar como, incendiara-se; destruiu o incendio todo o edificio, felizmente na parte occupada pela cadeia só se encontrava um individuo preso, por ferimentos leves, e que não estando em prisão forte, pôde facilmente fugir e escapar de ser victima das chamas. Qual fosse a origem desse incendio, não sabemos si foi ou não descoberta, nada tendo nós encontrado a respeito.

Em consequencia desse incendio passou de novo a servir de cadeia um dos quartos das chamadas «casinhas». Passou então a Camara a funcionar, primeiro em uma das cellas do Convento do Carmo, e depois no Seminario do P. Campos.

A 12 de Janeiro de 1848 participa ella ao Governo o incendio e pede-lhe a construcção de outro edificio para servir de Casa da Camara e Cadeia, porem só doze annos depois, em 1860, realiza ella a sua primeira sessão nesse novo edificio, que para esse fim fóra construido no largo do Carmo.

Poucos serão os leitores deste modesto trabalho que não alcançaram esse edifi-

cio; era elle de architectura vulgar, com vinte e duas janelas a roda, com frente para o largo e os fundos no alinhamento da rua do Comercio; no pavimento superior funcionava a Camara e o pavimento terreo servia para cadeia e alojamento da força.

(Continúa)

Ytú, 4—10—922.

F. Nardy Filho

MOVIMENTO RELIGIOSO

IRMANDADE

DE S. ANTONIO

Domingo, 5 de Novembro, haverá missa como de costume e reunião da Directoria ás 5 horas da tarde.

O secretario

CIRCULO CATHOLICO

Sessão feminina

De ordem do revmo. sr. P. Director aviso as carissimas irmãs que a reunião mensal terá lugar no dia 6 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

Notas e Notícias

Festa de N.S. do Rosario

Após as devoções de Rosario durante o mez de Outubro celebrou-se terça-feira passada a festa de Nossa Senhora do Rosario, tendo havido pelas 7 horas da manhã missa com Comunhão dos irmãos do Rosario e mais fiéis; pelas 10 horas, missa com canticos e pelas 5 1/2 da tarde solemne procissão que percorreu as ruas Barão de Itahym, dos Andradas, e Paula Sousa.

A' entrada pregou eloquentemente o revmo. sr. P. José Materni, da Companhia de Jesus.

Vida longa

Nascida em 31 de Outubro de 1823, no dia 31 de Outubro proximo findo completou a bella idade de 99 annos a exma sra. d. Antonia Augusta dos Santos Oliveira.

Essa distinctissima senhora que com muita razão pôde ufanar-se de ter sido professora das mais distinctas familias itúanas, tendo começado a ensinar ainda muito moça, exerceu o magisterio pelo longo espaço de quasi 60 annos. E foi sempre uma professora distincta trabalhando incessantemente pelo progresso intellectual e moral das suas numerosas discipulas a quem deu sempre os mais brilhantes exemplos de uma vida virtuosa e toda dedicada ao bem dellas e de todas as pessoas que vivem em sua companhia. Por isso essa veneranda senhora é idolatrada não só pelas suas ex-discipulas mas tambem por toda a sociedade itúana; e agora nesse feliz dia do seu 99. anniversario natalicio mais uma vez certificou-se da estima e gratidão que lhe votam as familias desta terra, vendo a sua casa cheia de innumeradas pessoas que ali foram apresentar-lhe os seus mais sinceros e effusivos parabens e offerer-lhe numerosos e ricos presentes, com que muito a sensibilizaram.

A veneranda senhora os nossos sinceros parabens e respeitoses cumprimentos.

Asylo

Terça-feira ultima houve uma reunião extraordinaria da Mesa Administrativa e da Commissão de Obras do Asylo para se tomar conhecimento das propostas para a construcção do novo edificio da quella benemerita casa de caridade.

Das tres propostas apresentadas foi aceita, por ser a mais favoravel, a do engenheiro sr. Germano Fehr, com alguma pequena modificação.

Anniversarios

Fazem annos:

Dia 4, o sr. Luiz Gonzaga Esteves Rodrigues, e o sr. Leopoldo R. de Arruda
Dia 7, a menina Edivane, neta do sr. Joaquim A. Mattos.

Dia 8, a menina Francisquinha, filha do sr. Dr. Manoel Maria Bueno, e o sr. Lauro Alves.

Dia 9, A virtuosa e benemerita Irmã Maria Theodora, superiora do Collegio do Patrocino.

Dia 10, a menina Josephina, filha do sr. João M. Oliveira.

Nossos parabens.

Finados

Estiveram muito concorridas as missas celebradas quinta-feira ultima, dia de Finados.

Tambem foi enorme a romaria ao cemiterio municipal, que durante o dia esteve repleto de muita gente que ia ali em visita aos restos mortaes dos seus parentes e amigos fallecido, murmurando devotas preces junto aos seus tumulos.

Banda "José Victorio"

No dia 30 de Outubro ultimo completou 24 annos de existencia a excellente e dignamente apreciada corporação musical "José Victorio".

Só esse longo periodo de existencia é o sufficiente para explicar a somma immensa de trabalho constante, dedicação sem limites e heroica paciencia do seu digno e habil director, o sr. mats tre José Victorio de Quadros, pois todos sabem quanto trabalho e aborrecimento de todo o genero tem a soffrer o director de uma banda musical. Aqui, são discipulos de cabeça dura, para quem

a musica parece uma coisa mais difficil do que o estudo das altas mathmaticas; ali são individuos ingratos e desconhecidos, que depois de terem aprendido a musica gratuitamente, sem nenhum motivo vão fazer parte de outra banda musical; e além, são mil outras coisas que contrariam e enchem de desgosto a constancia de um pobre director de uma corporação musical, por melhor e mais bem organizada que seja.

Pois bem, o maestro José Victorio, nesse ponto parece que não tem mesmo no corpo; não se cança de ensinar a nenhum discipulo por mais bronco e rude que seja; não se irrita com os ingratos que lhe pagam com negra ingratidão o beneficio do ensino gratuito, e no meio dos seus dissabores que lhe causam os seus ex-discipulos desconhecidos dos beneficios do mestre o seu humor não se altera, o seu semblante é sempre o mesmo, sempre risonho e cortez para com todos.

Por tudo isso o digno director da banda "José Victorio" tornou-se um cidadão verdadeiramente popular, muito querido dos seus musicos, e do publico em geral, contando amigos em todas as classes sociaes.

Terminando estas linhas, enviamos ao sr. maestro José Victorio e aos sr.s musicos dessa apreciada banda os nossos parabens pela passagem do 24º anniversario da fundação da sua excellente corporação musical.

Fallecimento

Após longa enfermidade, e com aedade de 11 annos falleceu nesta cidade, sabado ultimo, o menino Lauro, filho do finado sr. ten. José Xavier da Costa, e da exma. sra. & Maria da Candelaria Costa.

A' sua desolada mãe e aos mais de sua exma. familia os nossos pezames.

DR CASTRO FREITAS
—ADVOGADO—

Trabalha no civil e no commercial e trata de cobranças amigaveise judiciais

S. Casa

Movimento da S. Casa de Misericordia durante o mez de Outubro.

Existiam em tratamento	
Homens	33
Mulheres	25—58
Entraram	
Homens	38
Mulheres	8—41
Sahiram curados	
Homens	33
Mulheres	5—38
Falleceram	
Homens	5
Mulheres	2—9
Ficaram em tratamento	
Homens	28
Mulheres	26—54
Os fallecidos são:	
Sebastião Dias, Benedicto Ciampi, Eugenio Lui Pereira, Thurbio da Conceição, Lucas Leite, Ida Irce e Emilia Galvão.	
Pharmacia	
Receitas aviadas	352
Curativos	
Em homens	465
Em mulheres	150
Total	
615	

Donativos

Sr. Edmundo Corrêa Pacheco, 2 saccas de café, sendo 1 para o hospital dos Lazaros; d. Luiza Coury deu 2 saccas de arroz, sendo 1 para o hospital do Lazares; Dr. Braz B. de Almeida, 1 lata de azeite para lampada; sr. José Victorio, 2 galinhas; d. Anna Francisca Oliveira, 10 litros de farinha; d. Leopoldina dos Santos, 12 litros de feijão.

FISTULA NA NADEGA

O sr. Manoel Joaquim Pinto, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul.

nos declara em carta que nos dirigiu, que ficou suarado de fistula na nadega com o Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico Jeão da Silva Silveira.—

DR. MANOEL MARIA BUENO
ADVOGADO
Rua de Santa Rita, 81, c YTU

CAMARA MUNICIPAL DE YTÚ

Balancete da Receita e Despesa do Segundo Trimestre de Abril a Junho de 1922

Approved em sessão de 30 de Outubro de 1922

RECEITA	Abril	Mai	Junho	TOTAL	DESPESA	Abril	Mai	Junho	TOTAL
Taxa de Consumo d'Agua	5:722\$000	6:703\$000	5:732\$000	18:157\$000	Pessoal	3:235\$000	3:235\$000	3:125\$000	9:595\$000
Industrias e Profissões	456\$225	131\$120	2:318\$360	2:905\$705	Subvenções	910\$000	785\$000	785\$000	2:480\$000
Imposto Sobre Vehiculos	885\$000	272\$500	396\$500	1:554\$000	Estradas Municipaes	961\$375	1:998\$625	1:182\$500	4:142\$500
Debitos de Exercicios Findos	926\$320	714\$457	101\$790	1:741\$567	Obras Publicas	9:039\$000	5:595\$175	3:853\$275	18:487\$450
Prodiat e Exgotos	200\$760	45:795\$732	6:910\$140	52:906\$632	Limpeza Publica	1:500\$000	1:500\$000
Muros, Cercas e Terrenos	12\$175	2:584\$610	494\$965	3:091\$750	Creditos de Exercicios Findos	318\$000	8:985\$290	982\$000	10:285\$290
Renda Eventual	660\$500	686\$700	888\$500	2:235\$700	Expediente e Publicações	89\$600	396\$600	73\$100	559\$300
Renda do Matadouro	1:811\$400	1:803\$200	1:842\$000	5:456\$600	Eventuoes	429\$200	2:362\$600	814\$000	3:605\$800
Renda do Mercado	315\$300	314\$500	300\$000	929\$800	Letras Resgatadas	8:224\$700	10:000\$000	18:224\$700
Renda do Cemiterio	288\$000	253\$000	560\$000	901\$000	Extra Ordinarias
	11:277\$680	59:257\$819	19:344\$255	89:879\$754	Festejos de 1. de Maio	16:373\$200	370\$000	16:743\$200
					Moveis e utensilios	2:682\$200	100\$000	2:782\$200
					Proprios Municipaes	1:040\$000	1:040\$000
					Contas Correntes	380\$400	380\$490
(EXTRA ORÇAMENTO)									
Letras a pagar	10:000\$000	4:000\$000	14:000\$000					
Saldo que passou do 1º trimestre				16:051\$918					
				119:931\$672					
									89:825\$990
									30:105\$742
									119:931\$672

Ytú, 30 de Junho de 1922
Doutor Graciano de Souza Geribello
Prefeito

A Commissão de Finanças examinando o balancete do segundo trimestre de Abril a Junho de 1922, apresentado pelo Doutor Prefeito Municipal e achando exacto e conforme é de parecer que seja o mesmo approved.

Commissão de Finanças
8. Sessões, 12 de Agosto de 1922
Pedro de Paula Leite de Barros—Presidente

Ytú, Salla das Sessões em 30 de Outubro de 1922.

Luiz Gonzaga Bicudo
Luiz de Camargo Penteado
João de Almeida Camargo

APPROVADO
S. Sessões 30 de Outubro de 1922
Pedro de Paula Leite de Barros—Presidente

CAMARA MUNICIPAL DE YTU'

Orçamento da Camara Municipal de Ytú, para o anno de 1923

Lei N. 78 de 30 de Outubro de 1923

Que orça a receita e fixa a despesa do municipio de Ytú, para o anno de 1923

Doutor Graciano de Souza Geribello, prefeito municipal d'esta cidade de Ytú, na forma da lei etc,

FAÇO SABER que a Camara Municipal em sessão extra ordinaria de 30 de Outubro de 1922, votou o orçamento municipal para o exercicio de 1923, e decretou a lei orçamentaria N. 78 que promulgo de accordo com o disposto no § 8º do art. 55 cap. 4º do Dec. Estadual 1533 de Novembro de 1907.

CAPITULO 1º

Da receita:

Artigo 1º.—A receita do municipio de Ytú para o exercicio de 1923, foi orçada na quantia de Rs. 372:000\$000 inclusive os debitos de exercicios findos e de diversos impostos do anno de 1922.

Artigo 2º.—Para occorrer as despesas do Capitulo 2º. o Prefeito Municipal fará arrecadar em virtude d'esta lei e de outras em vigor os impostos referentes aos titulos abaixo designados:

1º.—De Taxa de consumo d'agua	100:000\$000
2º.—De Imposto de Industrias e Profissões (inclusive 10 % lei 66)	80:000\$000
3º.—De Imposto Predial e Taxa de Exgotos	60:000\$000
4º.—De " sobre Vehiculos.	25:000\$000
5º.—De " Cafeeiros:	15:000\$000
6º.—De " Viação Rural	12:000\$000
7º.—De " muros, cercas e terrenos em aberto	7:000\$000
8º.—De Renda do Matadouro	24:000\$000
9º.—De " do Mercado	4:000\$000
10º.—De " do Cemiterio	4:000\$000
11º.—De Aferições de balanças, pesos e medidas	1:000\$000
12º.—De Renda Eventual—por multas, ambulantes, espectaculos etc.	10:000\$000
13º.—De Debitos de exercicios findos por diversos impostos atrasados.	30:000\$000
	372:000\$000

CAPITULO 2º

Da despesa:

Artigo 3º.—A despesa do Municipio de Ytú para o exercicio de 1923 foi fixada na sua quantia de Rs. 372:000\$000.

Artigo 4º.—Por conta da importancia fixada no artigo anterior, fica o Prefeito Municipal autorizado a dispender a verba orçada com as seguintes rubricas:

EMPRESTIMO MUNICIPAL	
1º.—Para pagamento de juros e amortisação do emprestimo de 1285 contos.	96:027\$500
ILLUMINAÇÃO PUBLICA	
2º.—Para pagamento da illuminação da cidade	20:000\$000
LIMPESA PUBLICA	
3º.—Para pagamento de remoção de lixo.	10:500\$000
OBRAS PUBLICAS	
4º.—Para pagamento de obras e turma de trabalhadores.	10\$000\$000
REPARTIÇÃO DE AGUAS	
5º.—Para pagamento do consumo de força e bombas do Braiáia	5:000\$000
6º.—Para pagamento de lubrificantes.	600\$000 5:000\$000
EXPEDIENTE E PUBLICAÇÕES	
7º.—Para pagamento de impressos e publicações	5:000\$000
EXPEDIENTE DA PREFEITURA	
8º.—Para pagamento do expediente da Prefeitura	1:200\$000
CAIXA DE ASSISTENCIA ESCOLAR	
9º.—Para pagamento a Caixa de Assistencia Escolar.	1:200\$000
OBRIGAÇÕES A PAGAR	
10º.—Para pagamento ao Azylo de Mendicidade.	2:400\$000
LETRAS A PAGAR	
11º.—Para resgate de diversos titulos.	74.247\$400
CREDITOS DE EXERCICIOS FINDOS	
12º.—Para pagamentos de creditos de exercicios findos	60:152\$500
SUBVENÇÕES	
13º.—Para pagamento conservação de estradas municipais e turmas	15:000\$000
14º.—Para pagamento ao Prefeito Municipal	6:000\$000
15º.—Para pagamento ao Medico Municipal.	2:400\$000
16º.—Para pagamento ao Escrivão de Policia.	1:620\$000
17º.—Para pagamento ao professor de desenho, do Grupo C. Motta:	1:620\$000
18º.—Para pagamento ao professor municipal de Pedra Branca.	840\$000
19º.—Para pagamento ao professor municipal da Tapexinha	840\$000
20º.—Para pagamento a professora municipal da Conceição.	840\$000
21º.—Para pagamento ou gratificação ao professor municipal do Varejão	500\$000
22º.—Para pagamento ao Zelador do	

Cemiterio municipal da Estação de D. Catharina.	600\$000
23º.—Para pagamento ao Zelador dos mananciaes: São José e Serra	180\$000
24º.—Para pagamento ao Zelador do relógio da Matriz.	480\$000
25º.—Para pagamento ás duas bandas de musicas.	960\$000
26º.—Para pagamento ao afferidor	100\$000 31:980\$000
PESSOAL	
27º.—Para pagamento ao Collector Municipal	3:300\$000
28º.—Para pagamento ao Chefe da Repartição de Aguas e Obras Publicas.	2:400\$000
29º.—Para Pagamento ao Secretario da Camara e Prefeitura.	2:400\$000
30º.—Para pagamento ao Guarda Livros.	2:400\$000
31º.—Para pagamento ao Ajudante do Collector.	1:800\$000
32º.—Para pagamento ao Administrador do Mercado.	1:800\$000
33º.—Para pagamento ao Administrador do Matadouro.	1:800\$000
34º.—Para pagamento ao Zelador das bombas da represa do Braiáia	1:800\$000
35º.—Para pagamento ao fiscal de Policia e Hygiene.	1:800\$000
36º.—Para pagamento ao Chefe do Almozarie	1:800\$000
37º.—Para pagamento ao fiscal de caminhos.	1:800\$000
38º.—Para pagamento ao encanador	1:800\$000
39º.—Para pagamento ao fiscal de torneiras.	1:560\$000
40º.—Para pagamento ao fiscal da Rêde de Exgotos	1:560\$000
41º.—Para pagamento ao Jardineiro da Praça P. Miguel.	1:560\$000
42º.—Para pagamento ao Jardineiro da Praça da Independencia.	1:560\$000
43º.—Para pagamento ao Zelador da Caixa d'agua.	1:440\$000
44º.—Para pagamento ao Zelador do Cemiterio.	1:440\$000
45º.—Para pagamento ao Coveiro do Cemiterio.	1:320\$000
46º.—Para pagamento ao porteiro da Camara.	1:080\$000
47º.—Para pagamento ao Servente do Mercado.	1:080\$000
48º.—Para pagamento ao Guarda do Jardim Praça P. Miguel.	960\$000
49º.—Para pagamento ao ajudante dos fiscaes e cobrador.	1:800\$000
50º.—Para gratificação ao pessoal desta rubrica	4:000\$000 44:260\$000

EVENTUAES

51º.—Para pagamento de despesas imprevistas.	9:432\$600
Somma Rs. 372:000\$000	

Artigo 5º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o cumprimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal de Ytú a faça registrar e publicar.

O Prefeito Municipal

Doutor Graciano de Souza Geribello

Registrado no livro competente e publicado.
Governo do Municipio de Ytú, 31 de Outubro de 1922

O Secretario da Camara

Luiz Antonio Mendes

FRAQUEZA NERVOSA

Debilitade geral, surmenage, dores de cabeça, tonteira, enxaquecas, palpitações, calor no rosto, e nos pés, nervosismo, cansaço por excesso de trabalho physico ou intellectual, são occasionados pelo esgotamento nervoso. Para reconstituir e restaurar as forças aconselhamos o uso do

—VANADIOL—

o soberano reconstituente phosphatado, que acalma e alimenta os nervos, fortifica e descança o cerebro. Basta 2 a 3 vidros. Poderá ser usado em todas as edades. E' de sabor agradável, que as proprias crianças o tomam com prazer.

Nas Pharmacias e Drogarias

L. LADEIRA ROSA

HAROLDO ENGLER
ENGENHEIROS

Encarregam-se de projectos, orçamentos e administrações e todos os serviços technicos de engenharia.

Informações nesta Redacção
Em S. Paulo a Rua Prates n.

Lenha serrada

Vende se lenha

1 Carroça, 7\$000.

Lenha em toro

1 carroça 14\$000.

LUIZ LEIS

Villa Nova — Telephone, 26

PARA A ANEMIA

Rachitismo, Pallidez, Chlorose, e demais manifestações da Pobreza do Sangue



EMULSÃO DE SCOTT

póde-se tomar com inteira confiança devido ás suas qualidades nutritivas e reconstituintes. Enriquece o sangue e fortalece o organismo inteiro. É alimento e remedio ao mesmo tempo.

SITIO A' VENDA

Vende-se um sitio no bairro do Apotribú, com 9 mil pés de cafe, casa de morada, 2 de colonos e 20 alqueires de terra; moinho e alqueire e meio de pasto cercado de arame.

Preço — 20:000\$000

Informações á Rua Joaquim B. Borges, 3.

Convite de missa

No dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, será rezada uma missa na igreja de S. Jesus por alma do finado sr. *Santo Scaravelli*— Os seus irmãos convida seus parentes e amigos para assistil-a, e desde já agradece.

CAETANO ROGGIERI

(Guarda livros-pratico)
Com boas referencias

Incumbese de acertar e pôr em dia escripta atrasadas bem como da sua abertura e manutenção.

Rua de Sta. Rita, 127

YTU'

NAO ESQUECESTE !?

Mudas de rosas e de arvoretos fructiferas, plantadas em latas preparadas.

Fazendinha—R. das Flores, Adolpho Xavier da Costa Aguiar

Cornelio Pinho

Trata de papeis de sacramentos, tanto no civil como no religioso.— Rua de Santa Rta, n. 24— YTU'

CORREIO PAULISTANO

E' o melhor Jornal Paulista Para assignaturas, publicações e todos os negocios deste conceituado Jornal, os interessados devem procurar o representante nesta cidade,

C. P. SAMPAIO NETTO
Rua do Commercio, 5
Tel. 189

CASA DE P. MARTINI

PADARIA—pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feitio; bolachas finas, em araruta, maizena, craknel, roscas de todas especies, bolacha AMERICANA—AGUA E SAL; biscoitos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA—doces finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons boccados, mñebenta, creme, pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptizados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presuntos preparados e crús, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petisco, de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionais e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO—massas feitas com muito capricho—aletria, lasanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na FABRICA DE MACARRÃO de **P. MARTINI**, emprega-se com meticulo cuidado agua filtrada em **FILTROS PASTEUR**.

Rua de Santa Rita—89

COLORANTE SOREL

Transforma em novos os vestidos velhos

Amais moderna, comoda, economica, scientifica das Tintas Acondicionado em vidrinhos, com sua caixa e o modo simples de usal-o.

CÓRES AS MAIS VARIADAS E BELLAS!

Laranja, Salmon, Cinza, Palha, Maron, Preto, Violeta, Lila, Bordeaux, Fraise, Azul Morinho, Rosa, Verde garrafa, Azul Natier, etc.

Deposito e fabrica — «Pharmacia Geribello»

Rua Commercio—115— Telephone 230



LUIZ GAZZOLA

Unico conceccionario nesta cidade, Porto-Feliz, Indaiatuba, Sato e Cabreúva, dos afamados automoveis **STUDEBAKER**, carros estes que têm dado as melhores provas em solidez, elegancia e economia, bastando, como prova disso dizer que faz um percurso de 200 kilometros com o insignificante consumo de 30 litros de gazolina e 1 de oleo, vantagem esta não feita por outro automovel que não seja o **STUDEBAKER**.

Tenho em minhas officinas um destes automoveis, que poderá ser visto e experimentado pelos interessados.

DR. SAMPALIO VIANNA

- Capitão Medico -

Applica injecções intramusculares de tartro bismutado de potassio e sodio, ultima descoberta para o tratamento da syphilis e affecções congeneres.

Cura radicalmente o trachoma, hernias, hydrocele e fistulas

Consultas das 8 ás 9 e das 15 1/2 as 17

Rua da Palma 73 C YTU'—E. S. Paulo

Convem Martellar!

- Falta de somno
- Falta de apetito
- Pés frios
- Eaquecimento
- Tontura
- Desanimo
- Arrôto choco
- Medo de morrer
- Batimento de coração
- Tremura de musculo



- Zunido no ouvido
- Rosto quente
- Prisão d'ventre
- Extremecimento
- Susto de noite na cama
- Bocca ruim
- Mau halito
- Enfraquecimento geral e progreasivo

A CURA PELO ELIXIR VANADICO DE ALCESTE

Deposito e fabrica — Pharmacia Geribello 115 —

CLINICA MEDICA E CIRURGICA DO

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita

Tenente Medico do Exercicio (de 2.º Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operações-gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauterisações.

Injecções para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculosa e etc.

Consultas: das 8 as 11 da manhan e das 4 ás 5 da tarde.

Consultorio e Residencia

Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU'

Advocacia em geral

C. P. Sampaio Netto
Advogado

Rua do Commercio — 52
Tel. 189

OGUARANOL

regularisa o estomago e os intestinos, previne as fermentações acidas, é a lympa magica restituidora da saude aos intestinos, ao figado e principalmente ao coração enfraquecido, com uma vantagem que pode ser usado em todas edades, sem a menor dieta.

Palavras do Dr. Pereira Barreto:



Dr. Luiz Costa das Neves

Dr. Luiz Costa das Neves, graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ex-interno das Hospitales Civis de São Paulo e do Hospital Parahyba de Petrópolis, etc., etc.

Atento que em minha clinica emprego com optima resultação o Elixir de Nogueira, fabricado pelo pharmaceutico alceste João da Silva Silveira.

Não hesite em recomendar este meu remédio, porque conhece o seu valor e a sua utilidade para a especialidade pharmaceutica que a sciencia moderna deu e se desenvolve.

Petropolis, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Costa das Neves

(Firma reconhecida)

Horribel soffrir



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de dar furo no peçoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros liquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podera fazer o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Oratá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos

(Firma reconhecida).